
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

julho de 1996

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Carlos Alberto Lauria
Denise Vouga Tardelli
Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JULHO DE 1996

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MAIO DE 1996

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5
TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS	
1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas junho/julho	7
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1995 e das estimativas para 1996	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1995 e 1996 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	8
4 - Taxa de crescimento - janeiro a maio de 1995 e de 1996	8

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JULHO DE 1996¹
E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM ABRIL DE 1996

1- Lavouras

1.1 Situação das lavouras em julho em relação a junho.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de julho, destaca as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de cinco produtos: algodão herbáceo em caroço (-1,35%), feijão 2ª safra (1,47%), mandioca (3,36%), milho 2ª safra (2,28%) e trigo (-2,05%).

A redução verificada na estimativa de produção do algodão herbáceo em caroço, deve-se a ajustes efetuados nos dados do Maranhão, como também, a perda detectada na produção esperada da Bahia, onde houve fraco desempenho da cultura em Guanambi, importante município produtor do Estado.

Para o feijão 2ª safra, o aumento da produção é proveniente da boa performance do produto na região Nordeste, onde se destacam os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.

O crescimento previsto na produção de mandioca, decorre de novas estimativas da Bahia e Goiás, que aumentaram suas áreas de plantio, e também na expectativa de obter produtividades mais favoráveis do que as alcançadas na safra passada.

Com relação ao milho 2ª safra, o acréscimo verificado é em virtude da estimativa do estado da Bahia, que apresenta novas informações oriundas dos municípios de Ribeirão do Pombal, Euclides da Cunha e Jeremoabo, principais pólos produtores do Estado.

A queda observada na estimativa de trigo, é em razão das novas avaliações do Paraná, onde estiagens prolongadas vêm castigando a região Norte, causando danos econômicos irreversíveis à cultura.

1.2 Situação das lavouras em julho em relação à produção obtida em 1995

Dentre os dezesseis produtos analisados, dez apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: batata-inglesa 1ª safra (5,72%), batata-inglesa 2ª safra (4,40%), cacau em amêndoa (6,61%), café em coco (35,32%), cana-de-açúcar (1,19%), cebola (4,95%), feijão 2ª safra (9,95%), laranja (6,78%),

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

milho 2ª safra (8,51%) e trigo (101,14%). Com variação negativa, o algodão herbáceo (-22,77%), arroz em casca (-10,62%), feijão 1ª safra (-2,85%), milho 1ª safra (-13,86%), soja (-9,96%) e mandioca (-0,63%).

Em razão da primeira safra 95/96 na região Centro-Sul já se encontrar, praticamente definida, está sendo dada maior ênfase, para o acompanhamento e exame dos produtos de inverno, notadamente o trigo e o milho 2ª safra, e dos produtos provenientes da safra nordestina, que ora apresenta desempenho favorável.

Para o milho 2ª safra, aguarda-se uma produção da ordem de 3,8 milhões de toneladas, superior 8,51% à colhida em 1995. Neste mês, o Paraná apresenta decréscimo de 4,54% em razão, principalmente, da forte estiagem que assola o norte do Estado, e que já provocou fortes danos à produtividade. Nos demais estados excetuando-se a Bahia, com o significativo acréscimo de 72,69% na produção, os dados permanecem inalterados.

Quanto ao trigo, a expectativa para esta safra, permanece otimista, não obstante o decréscimo observado no norte do Paraná, onde a estiagem atípica para esta época do ano vem prejudicando a cultura, devido a falta de umidade do solo, fazendo com que as plantas não se desenvolvam normalmente, conseqüentemente ocasionando sérias perdas no índice de produtividade, e de um modo geral na produção como um todo. Já no Rio Grande do Sul, a situação da cultura permanece a mesma de junho, com as plantas apresentando desenvolvimento vegetativo normal.

Informa também o Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS), que do ponto de vista técnico os cultivares plantados nesta safra, BR 16 da EMBRAPA e CEP 124, cultivados em cerca de 80% da área destinada ao trigo pelo zoneamento agrícola, estão mostrando excelente desempenho em condições de campo, com isso, os produtores acham-se mais seguros para decisões futuras.

Assim, a safra brasileira de trigo para 1996, é da ordem de 3,086 milhões de toneladas, superior 101,14% a obtida no ano passado (1,554 milhão de toneladas).

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá atingir 73,041 milhões de toneladas, menor 7,97% que a obtida no ano anterior (79,370 milhões de toneladas).

Em nível de Grandes Regiões, somente a região Nordeste, responsável por cerca de 10% dessa produção total, apresenta aumento em relação ao ano anterior (7,73%). A região Sul, que responde por 47% do total nacional, mostra um decréscimo de 12,47%, enquanto que a Centro-Oeste, com participação de 24% apresenta uma queda de 3,62%. As regiões Norte e Sudeste, que participam com 3% e 16%, respectivamente, diminuem 5,89% e 8,75%.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída pelas Grandes Regiões: Sul, 34,719 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 17,555 milhões de toneladas; Sudeste, 11,485 milhões de toneladas; Nordeste, 7,132 milhões de toneladas e Norte 2,150 milhões de toneladas.

Ressalta-se que essas estimativas ainda envolvem algumas suposições em relação ao comportamento de certos produtos, que por força do calendário agrícola, não permitem que se tenha uma primeira avaliação da produção esperada.

2 - Produção Animal

Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias no mês de maio deste ano, comparados com os de maio do ano passado, apresentaram taxas crescentes nos abates de suínos (9,6%), de bovinos (6,0%) e de aves (4,0%). A produção de leite destinado às indústrias cresceu 7,0%.

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, comparado ao do mesmo período do ano anterior, todos os segmentos da produção pecuária registraram bom desempenho com crescimento de 13,8%, 12,6% e 7,7%, no abate de suínos, bovinos e aves, respectivamente. A quantidade de leite entregue às indústrias, neste mesmo período, aumentou 9,6%.

A produção pecuária em maio deste ano, quando comparada ao mês de abril, registrou crescimento no abate de suínos de 9,8%, no abate de aves de 4,7% e no abate de bovinos de 0,6%. A produção de leite destinado às indústrias cresceu 0,1%.

O levantamento de preços reais feito pelo CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, comparando-se o mês de maio com o mês de abril do corrente ano, apresentou queda na maioria dos itens pesquisados, destacando-se o boi gordo e o suíno que apresentaram o mesmo índice decrescente de 3,1%. O frango e os ovos registraram índices crescentes, de 2,5% e 1,3%, respectivamente, enquanto que o leite se manteve estável.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES - EM 1996

(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	VARIAÇÃO (%)		
					MAI/ JAN	MAI/ MAR	MAI/ ABR
BEZERRO							
R\$/Cab.	123,51	120,54	118,13	114,72	-7,1	-4,8	-2,9
BOI MAGRO							
R\$/Cab.	224,35	220,78	219,59	213,03	-5,0	-3,5	-3,0
BOI GORDO							
R\$/Arr.	21,97	21,59	21,42	20,76	-5,5	-3,8	-3,1
SUINO							
R\$/Arr.	13,40	12,99	12,70	12,30	-8,2	-5,3	-3,1
FRANGO							
R\$/Kg	0,82	0,81	0,80	0,82	0,0	1,2	2,5
LEITE							
R\$/l	0,27	0,26	0,26	0,26	-3,7	0,0	0,0
OVOS							
R\$/Dz	0,63	0,72	0,75	0,76	20,6	5,6	1,3

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para maio de 1996.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JUNHO/JULHO

BRASIL

Mes: Julho/96

PRODUTOS AGRICOLAS	A R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a)		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	44 847 840	45 027 237	0,40	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	836 044	834 429	-0,19	1 127 725	1 112 486	-1,35	1 349	1 333	-1,19
Arroz (em casca)	3 699 009	3 697 102	-0,05	9 737 359	9 722 502	-0,15	2 632	2 630	-0,08
Batata-inglesa 1a safra	109 509	109 509	-	1 517 105	1 518 020	0,06	13 854	13 862	0,06
Batata-inglesa 2a safra	61 046	61 015	-0,05	853 587	854 033	0,05	13 983	13 997	0,10
Cacau (em amendoa)	677 684	677 529	-0,02	284 172	284 102	-0,02	419	419	-
Café (em coco)	1 975 882	1 972 880	-0,15	2 493 998	2 487 937	-0,24	1 262	1 261	-0,08
Cana-de-açúcar	4 595 093	4 603 424	0,18	306 129 109	306 748 079	0,20	66 621	66 635	0,02
Cebola	75 817	75 371	-0,59	984 925	976 765	-0,83	12 991	12 959	-0,25
Feijão (em grão) 1a safra	2 715 093	2 713 149	-0,07	1 345 420	1 346 623	0,09	496	496	-
Feijão (em grão) 2a safra	2 108 996	2 124 662	0,74	1 361 148	1 381 182	1,47	645	650	0,78
Laranja (1)	849 340	851 258	0,23	102 907 832	103 021 743	0,11	21 162	21 023	-0,11
Mandioca	1 617 473	1 689 176	4,43	20 906 611	21 609 825	3,36	12 925	12 793	-1,02
Milho (em grão) 1a safra	11 351 029	11 353 160	0,02	27 870 313	27 879 142	0,03	2 455	2 456	0,04
Milho (em grão) 2a safra	1 759 714	1 829 012	3,94	3 716 319	3 800 929	2,28	2 112	2 078	-1,61
Soja (em grão)	10 668 697	10 668 607	-0,00	23 077 523	23 097 523	0,09	2 163	2 165	0,09
Trigo	1 747 414	1 766 954	1,12	3 150 536	3 085 800	-2,05	1 803	1 746	-3,16

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1996, foram excluídas aquelas que passaram a informar em julho, para fins de comparação como segue: Algodão herbáceo (PA), Arroz (AM e PA), Cacau (AM e PA), Café (PA e PR), Cana-de-açúcar (PA), Feijão 2a safra (AM,PA e RN), Laranja (AM,PA e PR), Mandioca (PA), Milho 1a safra (AM e PA) e Trigo (RS).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1995 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1996

BRASIL

Mes: Julho/96

PRODUTOS AGRICOLAS	A R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M E D I O (K g / h a)		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	safra 1995	safra 1996	*	safra 1995	safra 1996	*	safra95	safra96	*
Total	46 126 748	45 029 811	-2,38	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 102 715	834 429	-24,33	1 440 457	1 112 486	-22,77	1 306	1 333	2,07
Arroz (em casca)	4 136 487	3 697 102	-10,62	10 877 151	9 722 502	-10,62	2 630	2 630	-
Batata-inglesa 1a safra	99 534	109 509	10,02	1 435 853	1 518 020	5,72	14 426	13 862	-3,91
Batata-inglesa 2a safra	58 503	61 015	4,29	818 006	854 033	4,40	13 982	13 997	0,11
Cacau (em amendoa)	682 371	677 529	-0,71	266 492	284 102	6,61	391	419	7,16
Café (em coco)	1 852 684	1 972 880	6,49	1 838 598	2 487 937	35,32	992	1 261	27,12
Cana-de-açúcar	4 558 340	4 603 424	0,99	303 132 517	306 748 079	1,19	66 501	66 635	0,20
Cebola	74 403	75 371	1,30	930 673	976 765	4,95	12 509	12 959	3,60
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 622 600	2 713 149	3,45	1 386 072	1 346 623	-2,85	529	496	-6,24
Feijão (em grão) 2a safra ..	2 109 139	2 127 236	0,86	1 257 481	1 382 588	9,95	596	650	9,06
Laranja (1)	837 875	851 258	1,60	96 478 676	103 021 743	6,78	115 147	121 023	5,10
Mandioca	1 672 483	1 689 176	1,00	21 747 723	21 609 825	-0,63	13 003	12 793	-1,62
Milho (em grão) 1a safra ...	12 024 080	11 353 160	-5,58	32 366 059	27 879 142	-13,86	2 692	2 456	-8,77
Milho (em grão) 2a safra ...	1 644 030	1 829 012	11,25	3 502 719	3 800 929	8,51	2 131	2 078	-2,49
Soja (em grão)	11 657 575	10 668 607	-8,48	25 651 272	23 097 523	-9,96	2 200	2 165	-1,59
Trigo	993 929	1 766 954	77,77	1 534 148	3 085 800	101,14	1 544	1 746	13,08

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/95 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/96 da forma como segue: algodão herbáceo (PA), Arroz (AM e PA), Cacau (AM e PA), Café (PA), Cana-de-açúcar (PA), Feijão 2a safra (AM,PA e RN), Laranja (AM e PA), Mandioca (PA) e Milho 1a safra (AM e PA).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1995 E 1996 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Julho/96

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)									
	Centro-Sul e Rondonia			Norte e Nordeste			T o t a l			
	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %	
Algodao herbaceo (1)	888 087	678 144	-23,64	120 946	101 310	-16,24	1 009 033	779 454	-22,75	
Amendoim (em casca) 1a safra	134 872	119 094	-11,70	1 213	1 241	2,31	136 085	120 335	-11,57	
Arroz (em casca)	8 625 739	7 488 350	-13,19	2 595 255	2 577 995	-0,67	11 220 994	10 066 345	-10,29	
Feijão (em grão) 1a safra ..	968 857	844 747	-12,81	417 215	501 876	20,29	1 386 072	1 346 623	-2,85	
Mamona	1 266	1 899	50,00	31 208	59 284	89,96	32 474	61 183	88,41	
Milho (em grão) 1a safra ...	29 867 097	25 047 374	-16,14	2 903 490	3 236 296	11,46	32 770 587	28 283 670	-13,69	
Soja (em grão)	24 379 795	22 202 654	-8,93	1 271 477	894 869	-29,62	25 651 272	23 097 523	-9,96	
Subtotal ..	64 865 713	56 382 262	-13,08	7 340 804	7 372 871	0,44	72 206 517	63 755 133	-11,70	
Algodao arboreo (1)	-	-	-	6 710	6 161	-8,18	6 710	6 161	-8,18	
Amendoim (em casca) 2a safra	27 500	24 250	-11,82	4 967	5 133	3,34	32 467	29 383	-9,50	
Aveia (em grão)	177 206	200 352	13,06	-	-	-	177 206	200 352	13,06	
Centeio (em grão)	2 591	6 230	140,45	-	-	-	2 591	6 230	140,45	
Cevada (em grão)	104 634	155 624	48,73	-	-	-	104 634	155 624	48,73	
Feijão (em grão) 2a safra ..	635 188	604 260	-4,87	676 071	832 106	23,08	1 311 259	1 436 366	9,	
Feijão (em grão) 3a safra ..	248 936	240 721	-3,30	-	-	-	248 936	240 721	-3,30	
Milho (em grão) 2a safra ...	3 382 188	3 459 388	2,28	120 531	341 541	183,36	3 502 719	3 800 929	8,51	
Sorgo (em grão)	220 363	300 214	36,24	22 352	24 015	7,44	242 715	324 229	33,58	
Trigo (em grão)	1 534 148	3 085 800	101,14	-	-	-	1 534 148	3 085 800	101,14	
Subtotal ..	6 332 754	8 076 839	27,54	830 631	1 208 956	45,55	7 163 385	9 285 795	29,63	
Total	71 198 467	64 459 101	-9,47	8 171 435	8 581 827	5,02	79 369 902	73 040 928	-7,97	

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/95.
 (1) Carço de algodão

4 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO A MAIO DE 1995 E DE 1996

ABATE DE ANIMAIS	T A X A S D E C R E S C I M E N T O		
	* MAI/96	* MAI/96	* JAN-MAI/96
	* MAI/95	* ABR/96	* JAN-MAI/95
Leite (1)	7,0	0,1	9,6
Pasteurizado			
Vendido ao público	-7,8	5,6	-6,1
Industrializado na empresa	15,2	-2,2	17,9
Resfriado ou Não			
Vendido ao público	-24,5	-20,8	-4,2
Vendido a outras empresas	8,9	-0,2	8,9
Abate			
Número de cabeças			
Bovinos	6,0	0,6	12,6
Suínos	9,6	9,8	13,8
Aves	4,0	4,7	7,7
Peso total das carcaças			
Bovinos	4,7	-0,2	11,6
Suínos	13,1	13,0	16,4
Aves	3,6	5,1	9,1
Ovos	-	-	(2)-4,9

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os resultados das pesquisas mensais de Abate de Animais e de Leite são preliminares.
 (1) Total de leite beneficiado e industrializado. (2) Jan-mar/96.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA cep 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - ELISENE MEIRELES DAMACENA cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Tavora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (088)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 -Tels:(083)241-1560/1640 Fax:(083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax:(081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels:(071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax:(071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel:(048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax:(048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 -TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax:(065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA II, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luís Celso Guimarães Lins
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dia
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso